

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

A seguir, verifica-se uma análise dos riscos associados a esses eventos e as estratégias de mitigação adotadas pelo Grupo:

(I) Risco de mortalidade: refere-se à probabilidade de um segurado falecer durante o período de cobertura estabelecido. Esse é um risco relevante, pois pode impactar diretamente as obrigações futuras do Grupo;

(II) Risco de morbilidade: refere-se à probabilidade de um segurado apresentar alguma doença ou lesão durante o período de cobertura, resultando em custos médicos e/ou incapacidade laboral; e

(III) Risco de invalidez: refere-se à probabilidade de um segurado se tornar incapacitado permanentemente e de exercer atividades laborais devido à doença ou lesão, resultando em perda de renda e necessidade de benefícios por incapacidade.

Dentre as estratégias para a mitigação dos riscos adotadas pelo Grupo, cita-se:

a) A diversificação da carteira a fim de mitigar a exposição a riscos concentrados, ao diversificar por idade, sexo, histórico médico e outras características a ampla base de segurados;

b) As reavaliações atuariais periódicas para atualização de premissas a fim de refletir com precisão as tendências das carteiras do Grupo;

c) A adoção de contratos de resseguro com a finalidade de transferir parte dos riscos supracitados para limitar a exposição financeira do Grupo a eventos extremos; e

d) A adequação do passivo para cobrir as obrigações futuras relacionadas a benefícios por morte e invalidez, levando em consideração os custos de indenizações e despesas administrativas.

4.1.2. Principais riscos associados aos planos de previdência

Os principais riscos associados aos planos de previdência que oferecem coberturas por sobrevivência (PGBL/VGBL) e de risco por morte e invalidez (Risco Previdência) são: risco biométrico, comportamental e de mercado.

A seguir, verifica-se uma análise dos riscos associados a esses eventos e as estratégias de mitigação adotadas pelo Grupo:

(I) Risco biométrico: refere-se à ocorrência de desvios entre as hipóteses demográficas utilizadas nas avaliações atuariais como, as probabilidades de mortalidade, invalidez e morbilidade e as ocorrências efetivas nos planos de previdência complementar;

(II) Risco comportamental: refere-se quanto à experiência de persistência do participante. Um elevado nível de desistência pode impactar significativamente o resultado do Grupo; e

(III) Risco de mercado: refere-se às flutuações do mercado financeiro que podem prejudicar os produtos com garantia de rentabilidade pré-estabelecida.

Dentre as estratégias para a mitigação dos riscos adotadas pelo Grupo, cita-se:

a) A diversificação da carteira a fim de mitigar a exposição a riscos concentrados;

b) As reavaliações atuariais periódicas para atualização de premissas a fim de refletir com precisão as tendências das carteiras do Grupo;

c) Utilização de tábuas biométricas atualizadas periodicamente para acompanhar a evolução da experiência de mortalidade do mercado segurador;

d) A adoção de contratos de resseguro com finalidade de transferir parte dos riscos supracitados para limitar a exposição financeira do Grupo a eventos extremos; e

e) A adequação do passivo para cobrir as obrigações futuras relacionadas aos benefícios, levando em consideração os pagamentos desses e despesas administrativas.

4.1.3. Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir analisam como o resultado e o patrimônio líquido teriam aumentado ou diminuído se as mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição e de mercado, que eram razoavelmente possíveis na data das Demonstrações, tivessem ocorrido. A análise apresenta as sensibilidades tanto antes como após a mitigação do risco através de resseguro e assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes:

		Consolidado			
		31/12/2025			
		Resultado		Patrimônio líquido	
Variáveis	Premissas	Bruto	Líquido	Bruto	Líquida
Sinistralidade	Aumento de 5%	(4.945)	(4.097)	4.788	3.940
Sinistralidade	Redução de 5%	4.945	4.097	(4.788)	(3.940)
Longevidade	Aumento de 10%	98	98	(98)	(98)
Longevidade	Redução de 10%	(121)	(121)	121	121
Taxa de juros	Aumento de 1%	779	779	(263)	(263)
Taxa de juros	Redução de 1%	(636)	(636)	87	87
Conversão em renda	Aumento de 5%	21	21	(21)	(21)
Conversão de renda	Redução de 5%	(21)	(21)	21	21
		Consolidado			
		31/12/2024			
		Resultado		Patrimônio líquido	
Variáveis	Premissas	Bruto	Líquido	Bruto	Líquida
Sinistralidade	Aumento de 5%	(3.317)	(2.445)	2.128	1.256
Sinistralidade	Redução de 5%	3.317	2.446	(2.128)	(1.257)
Longevidade	Aumento de 10%	170	170	(170)	(170)
Longevidade	Redução de 10%	(209)	(209)	209	209
Taxa de juros	Aumento de 1%	(1.045)	(1.045)	3.811	3.811
Taxa de juros	Redução de 1%	1.103	1.103	(4.236)	(4.236)
Conversão em renda	Aumento de 5%	47	47	(47)	(47)
Conversão de renda	Redução de 5%	(47)	(47)	47	47

4.2. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento, pelas contrapartes (emissores de créditos e resseguradores), das suas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Os limites à exposição ao risco de crédito relativo aos instrumentos financeiros são estabelecidos por meio da política de investimentos para cada companhia do Grupo. Em relação as emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento, é adotada uma metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos dos emissores.

Os *ratings* em escala nacional das emissões de títulos privados presentes, diretamente ou indiretamente, nas carteiras de investimentos das empresas do Grupo, são considerados aqueles atribuídos somente pelas agências *Fitch, Standard and Poor's* e *Moody's*. Na hipótese de mais de uma agência avaliar a mesma emissão, será utilizado o *rating* da avaliação mais recente. Caso não esteja disponível a nota da emissão, deverá ser utilizado a do emissor, se disponível.

O monitoramento do risco de crédito é realizado por meio de uma análise de Probabilidade de *Default* (PD), *duration* do ativo e Taxa de Recuperação (LGD), que estima a exposição ao default, refletindo o risco da carteira.

4.2.1. Principais riscos associados aos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025, R\$ 1.832.076 / 95,09% (R\$ 1.796.893 / 94,45% em 31 de dezembro de 2024) estão alocados em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional (risco soberano) ou em ativos de menor categoria de risco possível (classe AAA), seguindo a melhores práticas de mercado. O volume em aplicações em operações compromissadas lastreadas nos títulos públicos federais totaliza R\$ 92.328 (R\$ 103.744 em 31 de dezembro de 2024).

O Grupo não possui aplicações em créditos privados detidos diretamente ou através de fundo de investimento exclusivo.

Para os fundos de investimentos atrelados a planos de previdência de contribuição variável ou definida, ou seja, sem garantias contratuais, o risco de crédito é do participante do plano. Em 31 de dezembro de 2025, o volume dessas aplicações em fundos exclusivos era de R\$ 6.958.090 (R\$ 6.336.958 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, as quotas de fundos de investimento não exclusivo totalizaram R\$ 2.224 (R\$ 1.871 em 31 de dezembro de 2024). As alocações em fundos de investimentos não exclusivos que incluem títulos públicos, privados, ações e derivativos, estão sujeitos as suas respectivas políticas de investimentos, as quais estão associadas aos seus respectivos níveis de riscos.

4.2.2. Principais riscos associados ao resseguro

A colocação de contratos de resseguro, automáticos e/ou facultativos devem estar em conformidade com as determinações e apetite a risco do Grupo, bem como com a legislação em vigor, e em posição de obter as melhores condições comerciais, promovendo ganhos de escala e possibilitando a manutenção e gerenciamento dos contratos de forma estratégica, ética e profissional, mantendo os níveis adequados de exigência, transparência e zelo com relação aos critérios estabelecidos na política de transferência de resseguros.

O principal contrato de resseguro da Companhia é automático e não proporcional, estruturado na modalidade de excesso de danos, relacionado a carteira de seguro de pessoas coletivo e individual, bem como a produtos de risco de previdência.

		Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024	
Tipo ressegurador	Rating	Exposição (R\$)	Exposição (%)	Exposição (R\$)	Exposição (%)
Admitida	AA- pela Standard & Poor's	3.903	16,43	4.662	20,45
Eventual	A+ pela Standard & Poor's	9	0,04	10	0,04
Eventual	AA- pela Standard & Poor's	124	0,52	339	1,49
Local	AA- pela Standard & Poor's	3.964	16,69	1.078	4,73
Local	A+ pela A. M. Best Company	3.370	14,19	5.497	24,11
Local	A- pela A. M. Best Company	12.381	52,13	11.210	49,18
Total		23.751	100,00	22.796	100,00

4.3. Risco de mercado

O risco de mercado decorre de flutuações de fatores do mercado financeiro, como taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e preço de ações, que causam mudança nos valores de ativos e passivos, podendo afetar de forma severa a solvência das empresas supervisionadas.

Para os fundos de investimentos atrelados aos planos de previdência de contribuição variável ou definida, o risco de mercado é do participante do plano.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk* (VaR), que busca estimar a perda máxima esperada em um dado horizonte de tempo com certo grau de confiança.

O Grupo realiza análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a sua volatilidade, considerando mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados. Tal política é adotada pelas áreas de controles de investimentos, em conjunto com a área de gestão de riscos, e é revista anualmente.

Este indicador representa se a condição da exposição ao risco de mercado está dentro do limite de 0,5%, que é o choque mínimo que a empresa espera suportar. O monitoramento considera se o choque máximo suportado pela empresa, que é dado pela diferença entre a taxa de suporte e a taxa do ativo no período, é capaz cobrir este choque mínimo.

As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros são elaboradas levando em consideração:

(I) VaR paramétrico: assume uma distribuição normal para os retornos, tendo como horizonte de tempo 1 (um) mês e como grau de confiança 95%. Os dados utilizados para apuração são os retornos mensais desde junho de 2016, sendo que o método para medir a volatilidade dos retornos é o de médias móveis exponencialmente ponderadas (*EWMA*), com fator de decaimento de 0,95; e

(II) *Dollar Value One Basis Point* – DV01: medida de sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação de *basis point* (0,01%) na taxa de juros a qual sua remuneração está associada.

No quadro a seguir são apresentadas:

a) A perda máxima esperada em um mês com 95% de confiança, por meio da metodologia VaR paramétrico;

b) A perda com a oscilação de um *basis point* (0,01%) na taxa de juros pela metodologia DV01; e

c) O fator de decaimento Lambda da metodologia EWMA.

Consolidado								
	31/12/2025				31/12/2024			
Fatores de risco	DV01	EWMA	VaR	Exposição	DV01	EWMA	VaR	Exposição
Pré-fixado – DI	(126)	0,95	1.027	160.602	(23)	0,95	2.708	157.377
Taxa referencial	–	0,95	–	–	–	0,95	–	–
IGPM	(25)	0,95	152	7.112	(3)	0,95	161	7.927
IPCA	(855)	0,95	5.122	561.406	(116)	0,95	7.120	512.305
Ações	–	0,95	–	–	–	0,95	–	–

4.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de as empresas não terem capacidade de converter seus ativos em recursos líquidos para honrarem os pagamentos de benefícios, sinistros e demais obrigações, esperadas e inesperadas, dentro da data estabelecida e sem incorrer em perdas significativas, devido à eventual ausência ou descontinuidade de negociação no mercado ou ao seu tamanho em relação ao volume normalmente transacionado.

Uma abordagem para risco de liquidez considera os fluxos de caixa esperados dos títulos de renda fixa (públicos, privados ou operações compromissadas), sem considerar a venda antecipada destes títulos ou de outros investimentos na carteira. A divisão do somatório destes fluxos, denominados como fluxos dos investimentos, pelo somatório do valor dos benefícios e sinistros líquidos das contribuições e prêmio, fluxos de receitas e despesas operacionais, além de outras obrigações, denominados como fluxos operacionais, pode ser chamada de Índice de Liquidez (IL).

Assim, um IL superior a 1 (um) indica que a empresa possui liquidez suficiente para arcar com seus compromissos futuros no horizonte de análise. O monitoramento do risco de liquidez considera o menor indicador no horizonte de 6 (seis) meses, avaliando o percentual de ativos líquidos em relação às obrigações.

As tabelas a seguir demonstram os principais ativos e passivos financeiros do Grupo, segregados por prazo, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes nas Demonstrações:

Consolidado				
31/12/2025				
	Até 1 ano	1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Ativo:	1.525.699	2.307.770	5.136.999	8.970.468
Caixa e equivalentes de caixa	23.930	–	–	23.930
Instrumentos financeiros ao custo amortizado	–	220.919	–	220.919
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	111.951	275.868	163.883	551.702
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	1.329.275	1.795.080	4.973.116	8.097.471
Ativos de contratos de resseguro	11.263	–	–	11.263
Outros créditos operacionais	42.614	–	–	42.614
Títulos e créditos a receber	6.666	15.903	–	22.569
Passivo:	823.547	375.754	294.499	1.493.800
Contas a pagar	52.455	230	–	52.685
Passivos financeiros - capitalização	2.416	–	–	2.416
Passivos financeiros atuariais - capitalização	768.626	375.524	294.499	1.438.649
Depósitos de terceiros	50	–	–	50

Consolidado				
31/12/2024				
	Até 1 ano	1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Ativo:	1.457.590	1.219.140	5.657.018	8.333.748
Caixa e equivalentes de caixa	38.964	–	–	38.964
Instrumentos financeiros ao custo amortizado	–	–	226.840	226.840
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	–	106.761	397.367	504.128
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	1.354.696	1.097.844	5.032.811	7.485.351
Ativos de contratos de resseguro	15.371	–	–	15.371
Ativos financeiros - capitalização	57	–	–	57
Outros créditos operacionais	41.365	–	–	41.365
Títulos e créditos a receber	7.137	14.535	–	21.672
Passivo:	630.635	480.006	331.444	1.442.085
Contas a pagar	59.427	503	–	59.930
Passivos financeiros - capitalização	2.387	–	–	2.387
Passivos financeiros atuariais - capitalização	568.812	479.503	331.444	1.379.759
Depósitos de terceiros	9	–	–	9

As tabelas a seguir fornecem uma análise de vencimento dos contratos de seguro do Grupo, refletindo as datas em que os fluxos de caixa futuros são esperados:

Consolidado						
31/12/2025						
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	Total
BBA	17.991	(7.526)	(5.184)	(3.311)	(10.126)	(8.156)
VFA	1.760.829	482.108	447.597	440.542	3.609.209	6.740.285
PAA	3.765	8.695	1.801	877	1.001	16.139
Total	1.782.585	483.277	444.214	438.108	3.600.084	6.748.268

Consolidado						
31/12/2024						
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	Total
BBA	(33.649)	(12.139)	(7.701)	(4.851)	(25.345)	(83.685)
VFA	1.548.626	410.339	385.931	358.930	3.381.735	6.085.561
PAA	13.251	1.290	817	502	656	16.516
Total	1.528.228	399.490	379.047	354.581	3.357.046	6.018.392

Os ativos financeiros, em sua maioria, possuem liquidez imediata e podem ser resgatados a qualquer momento para fazer face às obrigações, desta forma a expectativa de exigibilidade e realização avaliadas com prazos distintos no vencimento não representa risco.

4.5. Risco operacional

O risco operacional resulta de falhas, deficiências ou inadequações nos processos internos, pessoas e sistemas, decorrentes de fraudes ou eventos internos/externos, incluindo o risco legal, de *compliance* e cibernéticos, excluindo os riscos decorrentes de decisões estratégicas e inerentes a reputação da instituição.

A gestão desses riscos integra a gestão de riscos corporativos do Grupo, na identificação, avaliação e resposta aos riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos dos processos.

As informações e registros dos riscos identificados, seus controles e os respectivos planos de ação de resposta são controlados e gerenciados pela área de gestão de riscos operacionais e controles internos. O gestor de riscos reporta estes resultados a diretoria e, se necessário, ao conselho de administração.

Na esfera de risco legal, a avaliação é realizada continuamente pela área jurídica do Grupo, que analisa contratos corporativos, avalia demandas internas, e participa da formação de novos produtos a serem lançados e fornece subsídios para os processos judiciais do Grupo.

Para os riscos de *compliance*, os quais decorrem do não cumprimento das leis e/ou regulamentações, o Grupo possui uma estrutura de *compliance*, responsável por estabelecer mecanismos de controle para garantir que os processos estejam de acordo com os requisitos legais e em sintonia com os princípios éticos.

Os riscos de fraude fazem parte do ciclo de gestão de riscos coordenados pelas áreas que compõem a segunda linha. As exposições são mapeadas em conjunto com as unidades de negócios, são avaliadas e tratadas conforme níveis de criticidade apontados.

4.6. Risco estratégico

Os riscos estratégicos são parte do ciclo de gestão de riscos coordenados pelas áreas que compõe a segunda linha de defesa. As exposições são mapeadas em conjunto com as unidades operacionais, avaliadas e tratadas conforme os níveis de criticidade apontados.

4.7. Gestão de capital

A gestão de capital é um processo contínuo que visa garantir que o Grupo mantenha uma base de capital sólida e assim venha fazer frente aos riscos relevantes que possam afetar, significativamente, o seu negócio. Para tanto, esse processo é estabelecido em um planejamento atrelado aos objetivos estratégicos do Grupo e mantido em cenários de normalidade e estresse. A suficiência de capital é avaliada e mantida conforme os critérios emitidos pelo CNSP e a SUSEP.

5. Equivalentes de caixa e instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025, a composição da carteira de instrumentos financeiros contempla os investimentos financeiros classificados como “Equivalentes de caixa” no valor de R\$ 14.626 (R\$ 23.147 em 31 de dezembro de 2024). A seguir, a abertura da carteira por categoria de mensuração:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Categoria				
Custo amortizado	–	–	220.919	226.840
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	–	–	551.702	504.128
Valor justo por meio do resultado (VJR)	858	677	8.112.097	7.508.498
Total	858	677	8.884.718	8.239.466
Circulante	858	677	1.272.529	2.264.109
Equivalente de caixa	–	–	14.626	23.147
Instrumentos financeiros	858	677	1.257.903	2.240.962
Não circulante	–	–	7.612.189	5.975.357
Instrumentos financeiros	–	–	7.612.189	5.975.357